MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Disciplina: Análise Espacial de Dados Geográficos SER-301

Docentes: Antônio Miguel Vieira Monteiro

Discente: Maria Eduarda Soler da Angela

PROPOSTA DE TRABALHO FINAL

Título provisório: Índice de pobreza multidimensional para o município de Mauá (SP).

1. Contextualização

A pobreza é um fenômeno multidimensional, que varia de acordo com a localidade e contexto da área de estudo e pode se caracterizar, por exemplo, por exclusão social, baixa escolarização, condições precárias de habitação e falta de acesso a bens de consumo e serviços coletivos. Dessa forma, a análise unidimensional da pobreza, considerando apenas insuficiência de renda como indicador, não é adequada para compreensão deste fenômeno, uma vez que não capta as múltiplas privações que as pessoas pobres podem experimentar de maneira simultânea (BRASIL, 2026; RODRIGUES et al., 2020).

Nesse sentido, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e OPHI (*Oxford Poverty and Human Development Initiative)*, em 2010, desenvolveram o Índice Multidimensional de Pobreza (IPM) que mede a combinação de privações que cada família experimenta em três dimensões, sendo elas: educação, saúde e condições de vida. O método utilizado é conhecido como método Alkire-Foster (DOS SANTOS et al., 2022). Diversos países adaptam o IPM global às suas realidades específicas, podendo incluir dimensões e indicadores (BRASIL, 2026).

2. Objetivos

Analisar a distribuição espacial da pobreza multidimensional em Mauá (SP), com base nos microdados da amostra do Censo Demográfico 2022, verificando se o fenômeno apresenta autocorrelação espacial. Posteriormente, pretende-se verificar a existência de correlação espacial entre a pobreza multidimensional e a suscetibilidade à inundação.

3. Metodologia (em definição)

A primeira etapa do trabalho consiste na construção do índice multidimensional de pobreza, com base no método de Alkire-Foster. Como os microdados divulgados pelo IBGE não apresentam todas as variáveis do IPM global, este trabalho será uma versão adaptada do índice. A seleção das variáveis considerará outros estudos de pobreza multidimensional no Brasil e a disponibilidade dessas informações.

O cálculo será no nível do domicílio e a unidade espacial de análise adotada é a área de ponderação, visto que é a menor unidade geográfica que o IBGE disponibiliza para identificação dos microdados da amostra. Isso é necessário para preservar o sigilo das informações dos participantes da pesquisa. Em seguida, será avaliada a existência de autocorrelação espacial por meio do Índice Global de Moran, e, além disso, a presença de agrupamentos, por meio dos Indicadores Locais de Associação Espacial (LISA).

Por fim, se possível, deseja-se avaliar a relação entre a pobreza multidimensional e a suscetibilidade à inundação no município. Essa etapa tem o objetivo de identificar, por meio do LISA bivariado, agrupamentos espaciais de alta pobreza associados à alta suscetibilidade à inundação, por exemplo.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Caderno de estudos: índices multidimensionais de pobreza**. n. 39. 3. ed. rev. atual. Brasília, DF: MDS; SAGICAD, 2026. 192 p. ISSN 1808-0758.

DOS SANTOS, R. B. N. et al. **Indicadores de pobreza e alternativas de desenvolvimento para a amazônia: um debate necessário**. In: SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA MINEIRA, 19., 2022, Diamantina. **Anais...** Diamantina: 2022.

RODRIGUES, D. L. et al. Pobreza multidimensional intraurbana na região metropolitana de Belém. **Redes**, v. 25, p. 2251-2273, 2020.